

Danton Cavalcanti Franco Junior
falecom@dantonjr.com.br

Gerenciamento de Memória

- Diversos processos dividem o processador, para que o chaveamento entre eles seja rápido eles devem estar na memória.
- O **gerente de memória** do sistema operacional deve prover mecanismos para oferecer segurança e eficiência.

Gerenciamento de Memória

- Nos sistemas multiprogramáveis é um controle extremamente crítico.
- A maior preocupação dos projetistas é desenvolver SOs que ocupem pouca memória e ao mesmo tempo otimizem sua utilização.

Gerenciamento de Memória

□ Não confundir:

- **Memória Principal:** Onde residem todos os programas e dados que serão utilizados pelo processador.
- **Memória Secundária:** É um meio permanente, mais abundante e de baixo custo para armazenar os dados.

Gerenciamento de Memória

□ **Alocação Contígua Simples:**

- Foi implementada nos primeiros SO (ainda presente em sistemas monoprogramáveis).
- A memória principal é dividida em 2 partes: uma para o SO e outra para os programas do usuário.
- O programador não deve ultrapassar o espaço de memória disponível (o tamanho da memória principal menos o espaço ocupado pelo SO).

Memória Principal

□ **Alocação Contígua Simples**



Sistema Operacional

**Área para o programa
do Usuário**

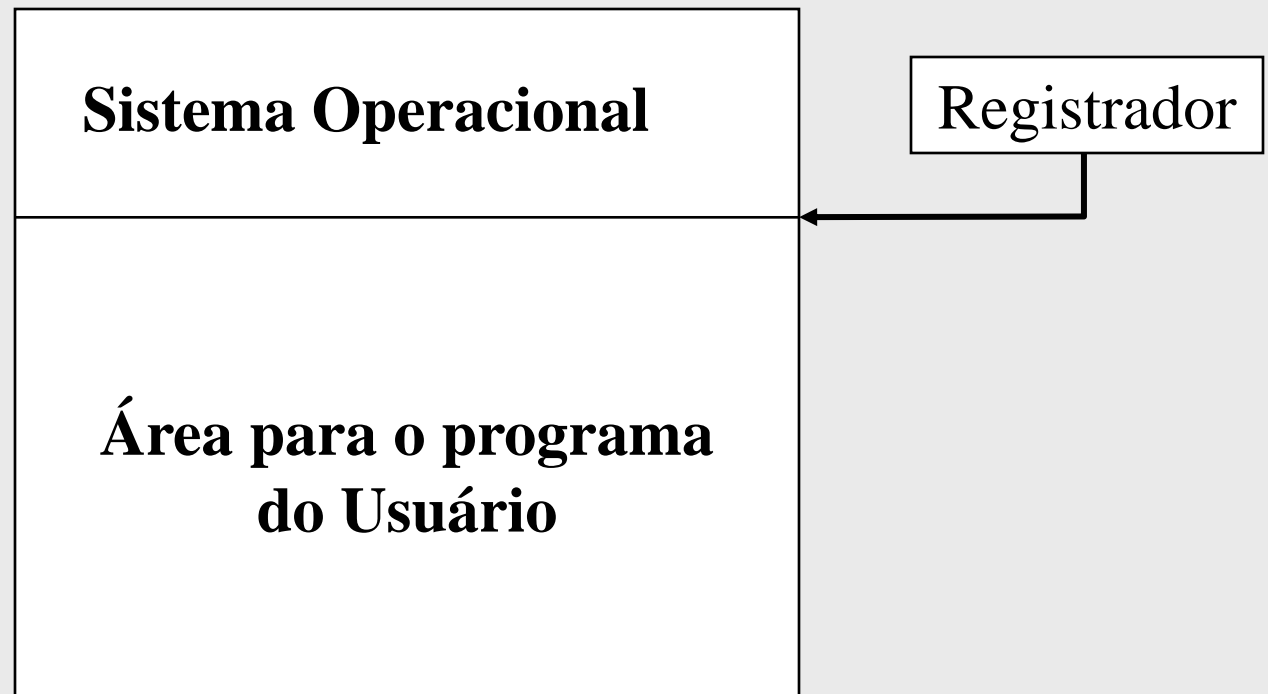
Gerenciamento de Memória

□ **Alocação Contígua Simples:**

- O usuário tem total acesso a memória, inclusive a área do SO.
- É possível ao usuário destruir o SO.
- Implementação de uma proteção através de um registrador.

Memória Principal

- Alocação Contígua Simples – proteção por registrador



Memória Principal

□ **Alocação Contígua Simples:**

- Há sempre o controle do endereço de memória.
- **Access violation:** Quando o programa do usuário é cancelado por estar referenciando uma área de memória delimitada para o uso Sistema Operacional.

Memória Principal

□ **Alocação Contígua Simples:**

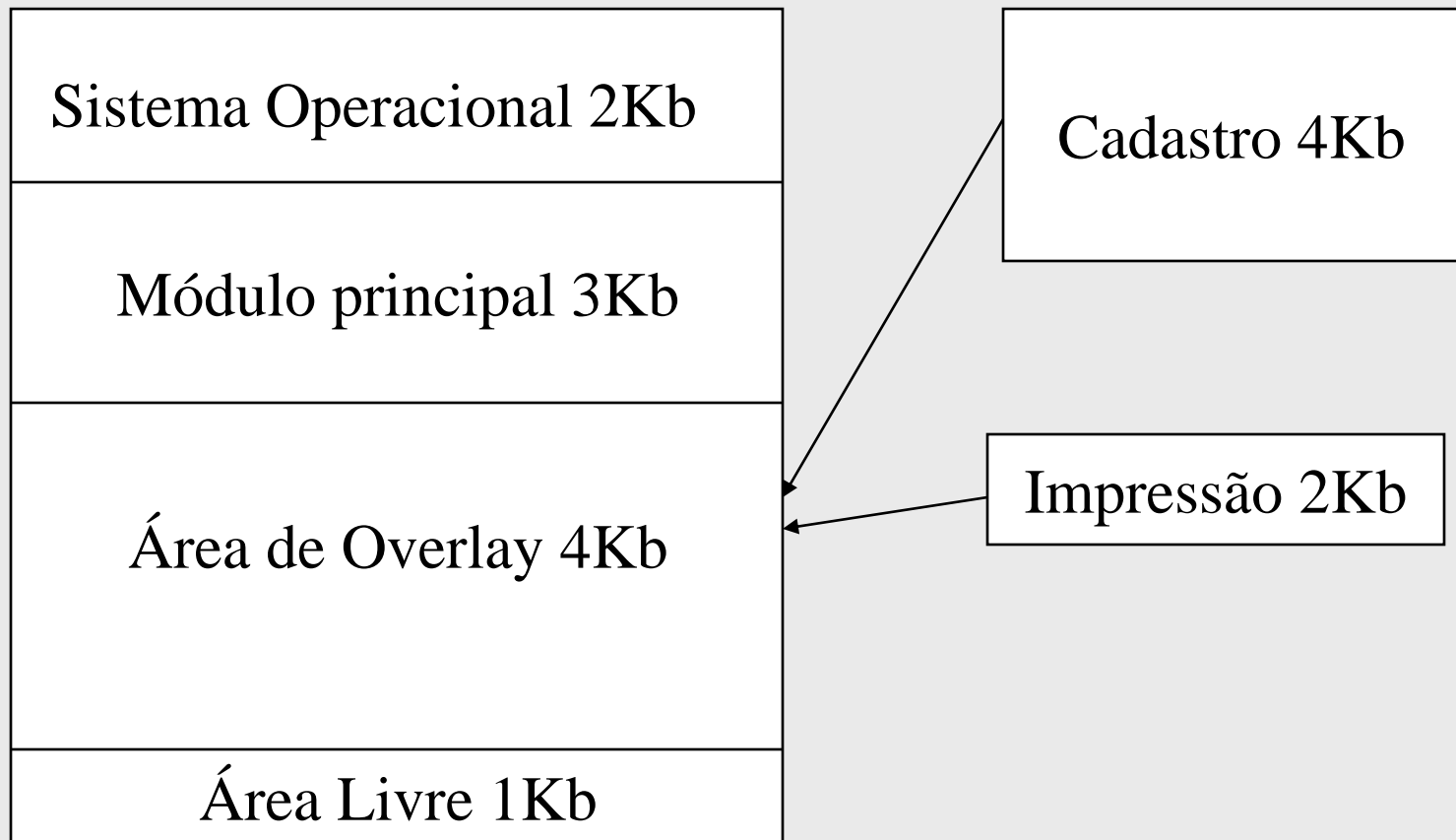
- Problemas de limitação do acesso a memória.
- Solução overlay (sobreposição).

Memória Principal

- **Técnica de Overlay:** Divide o programa em módulos que rodam independentes, utilizando uma mesma área de memória.
 - Quando um módulo estiver na memória o outro não precisa estar.
 - A área de overlay é definida pelo maior overlay disponível.
 - Cuidado apenas com a transferência disco/memória.

Memória Principal

□ Overlay



Memória Principal

□ **Alocação Particionada:**

- Sistemas monoprogramáveis o processador fica ocioso, com isso o surgimento da multiprogramação.
- Permitir que vários programas estejam na memória ao mesmo tempo.

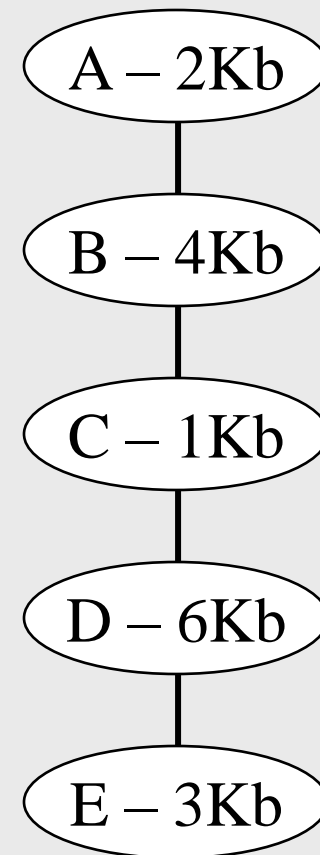
Memória Principal

- **Alocação Particionada Estática:** A memória é dividida em pedaços de tamanhos fixos (partições).
 - Tamanho estabelecido na fase de inicialização.
 - Sempre que era necessário mudar o tamanho da partição o sistema deveria ser desativado e reinicializado.

Memória Principal

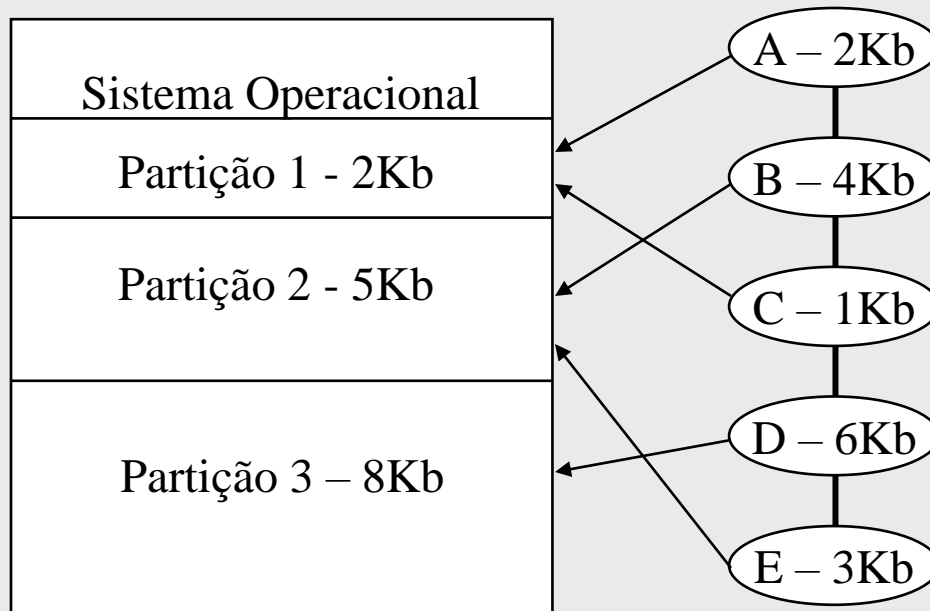
□ Alocação Particionada Estática

Sistema Operacional
Partição 1 - 2Kb
Partição 2 - 5Kb
Partição 3 – 8Kb



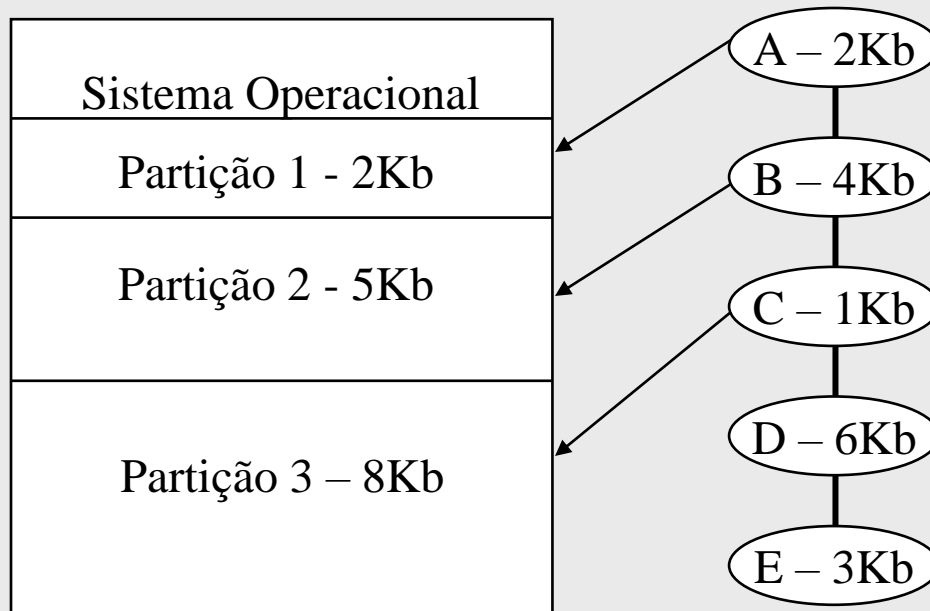
Memória Principal

- Alocação Particionada Estática Absoluta
 - Geração apenas de código absoluto (compilador/montador)
 - Se A e B rodam, C espera.



Memória Principal

- Alocação Particionada Estática Relocável
 - Geração código relocável (compilador/montador)
 - Qualquer partição que suporte o programa permite que ele execute.



Memória Principal

□ **Alocação Particionada Estática**

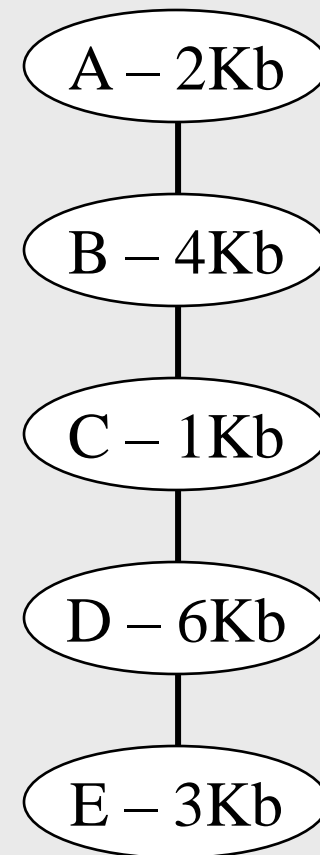
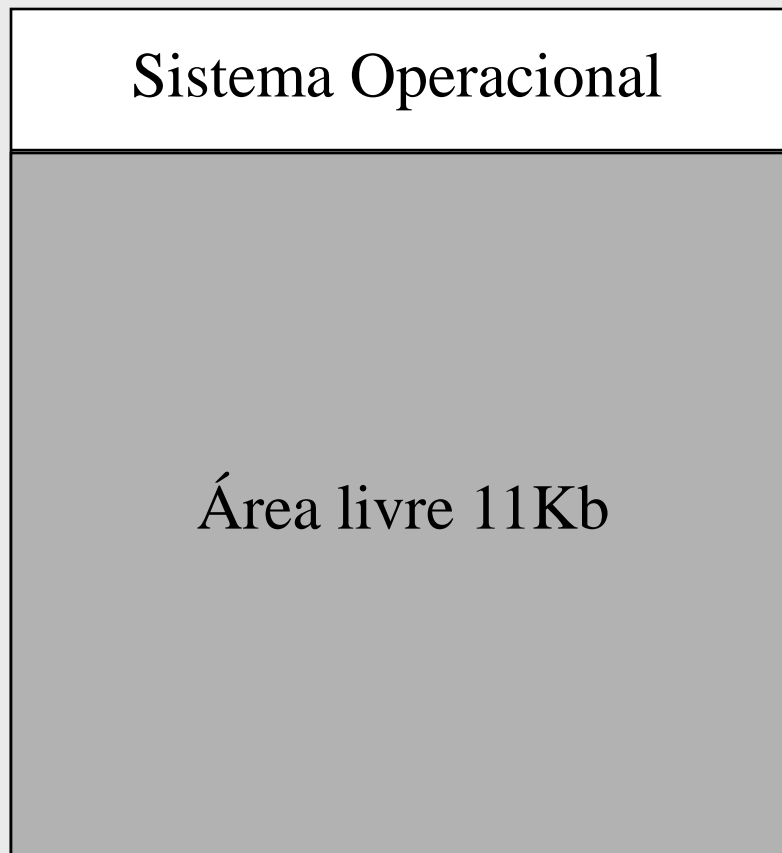
- A proteção baseia-se em dois registradores (inferior e superior).
- Há uma tabela indicando a partição, seu tamanho e se está ou não disponível.
- Programas geralmente não ocupam toda a partição.
- Programas grandes esperam partições que o suportem (mesmo partições adjacentes somadas que suportem seu tamanho não são usadas = **fragmentação** – espaços perdidos).

Memória Principal

- **Alocação Particionada Dinâmica (variável):** A memória é dividida em pedaços de tamanhos variáveis.
 - Eliminado o conceito de partição fixa.
 - Cada programa utiliza o espaço que necessita para executar.
 - Ocorrência de fragmentação na saída (programas vão deixando espaços cada vez menores a medida que vão terminando, impedindo o ingresso de novos programas).

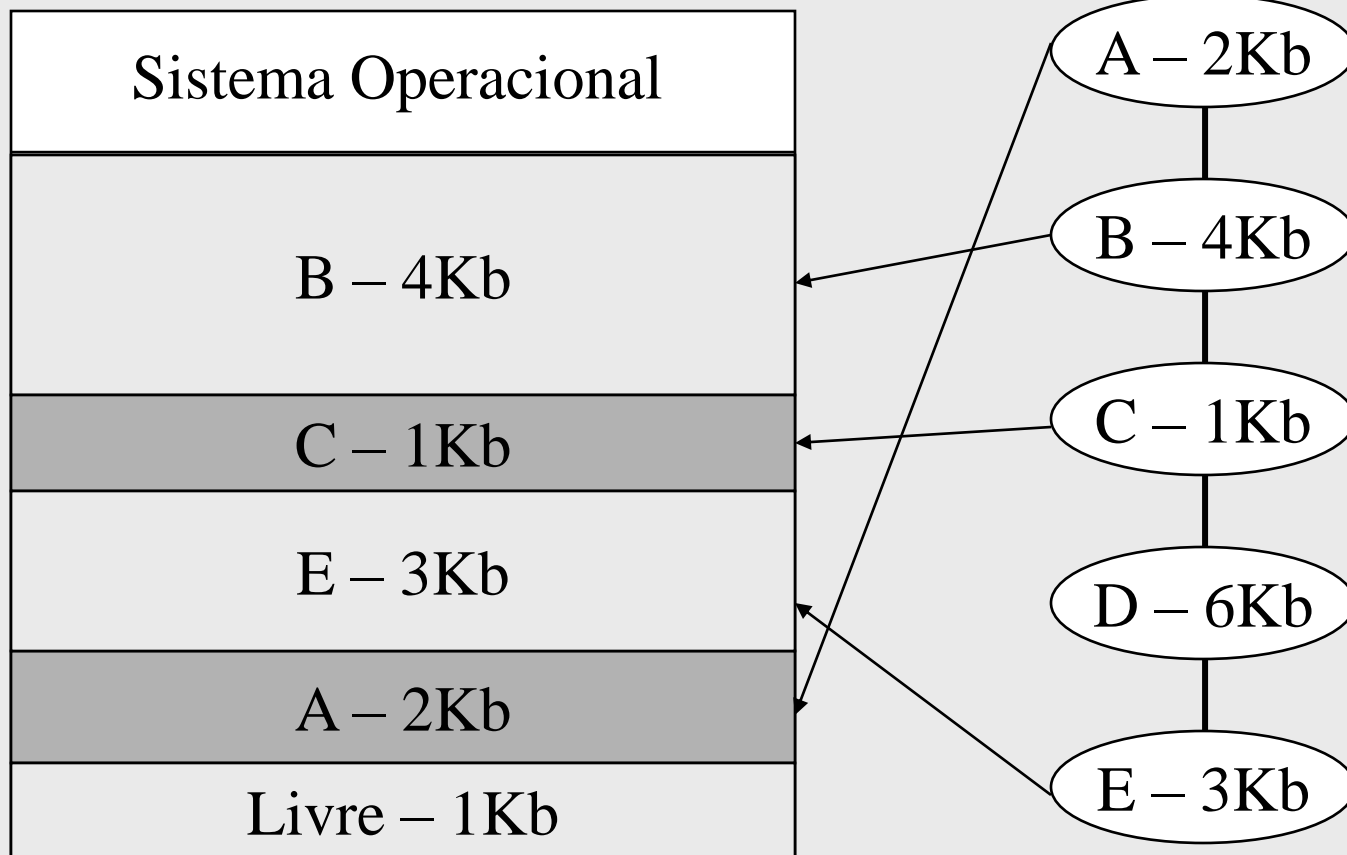
Memória Principal

□ Alocação Particionada Estática



Memória Principal

□ Alocação Particionada Estática



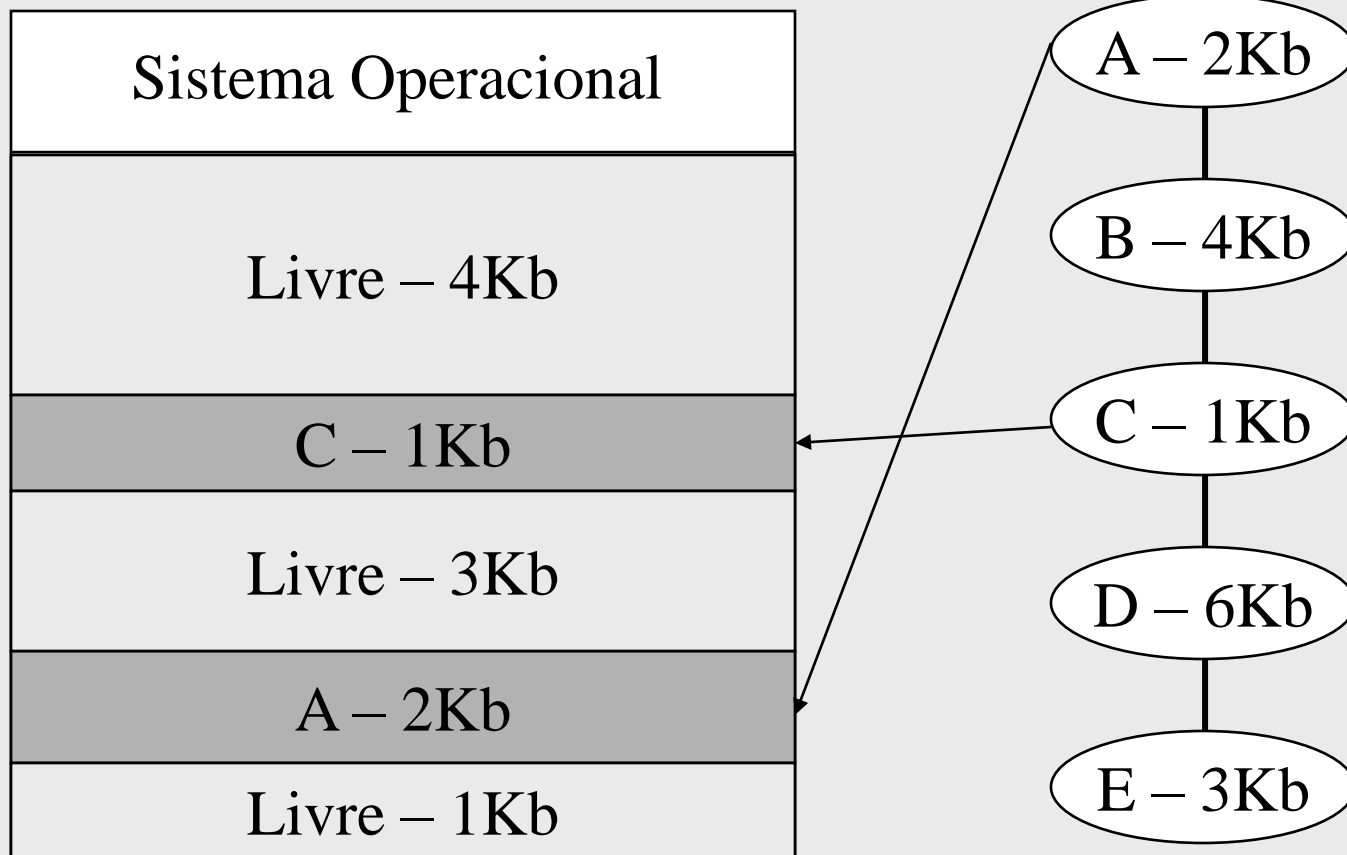
Memória Principal

□ **Alocação Particionada Dinâmica**

- Se B e E terminarem, D não pode rodar pois não há espaço livre (consecutivo).
- Solução:
 - Juntar partes adjacentes a partir do momento que os programas terminam de executar.
 - Relocar os programas (Alocação Dinâmica com Relocação) – compactação. Consome muito recurso e é muito complexo.

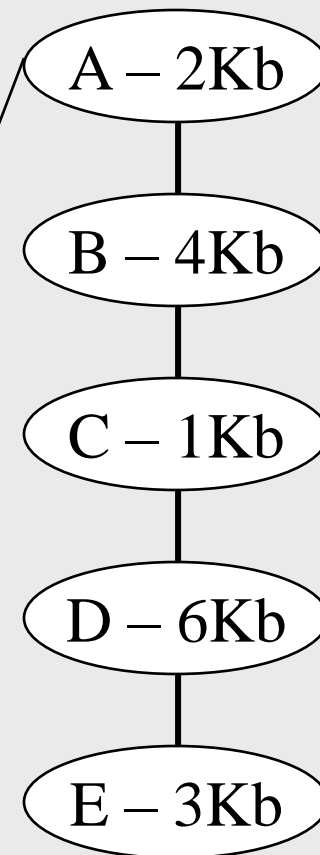
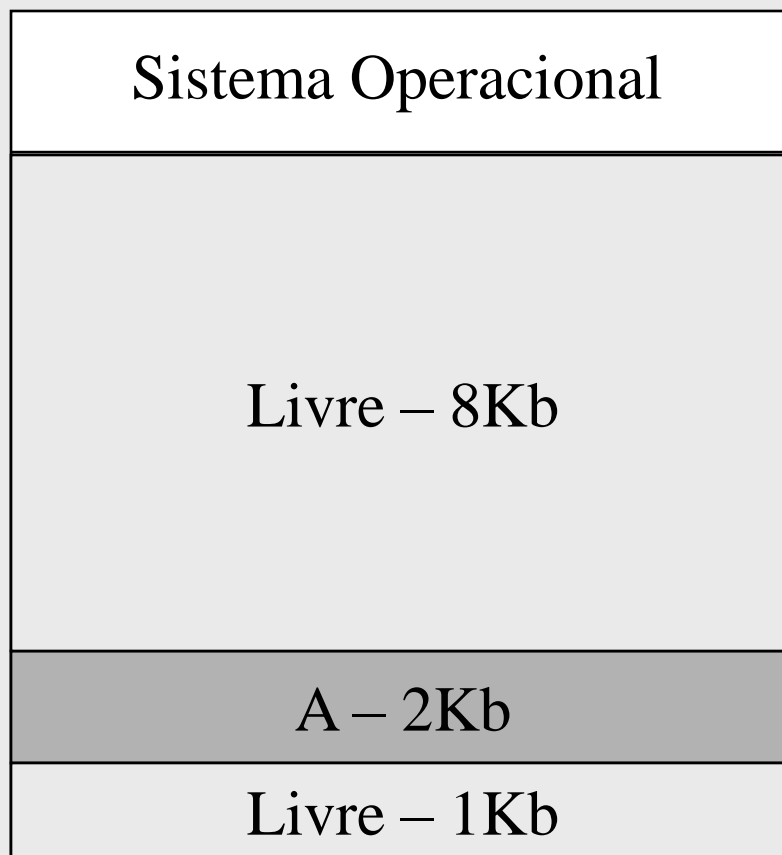
Memória Principal

□ Alocação Particionada Estática



Memória Principal

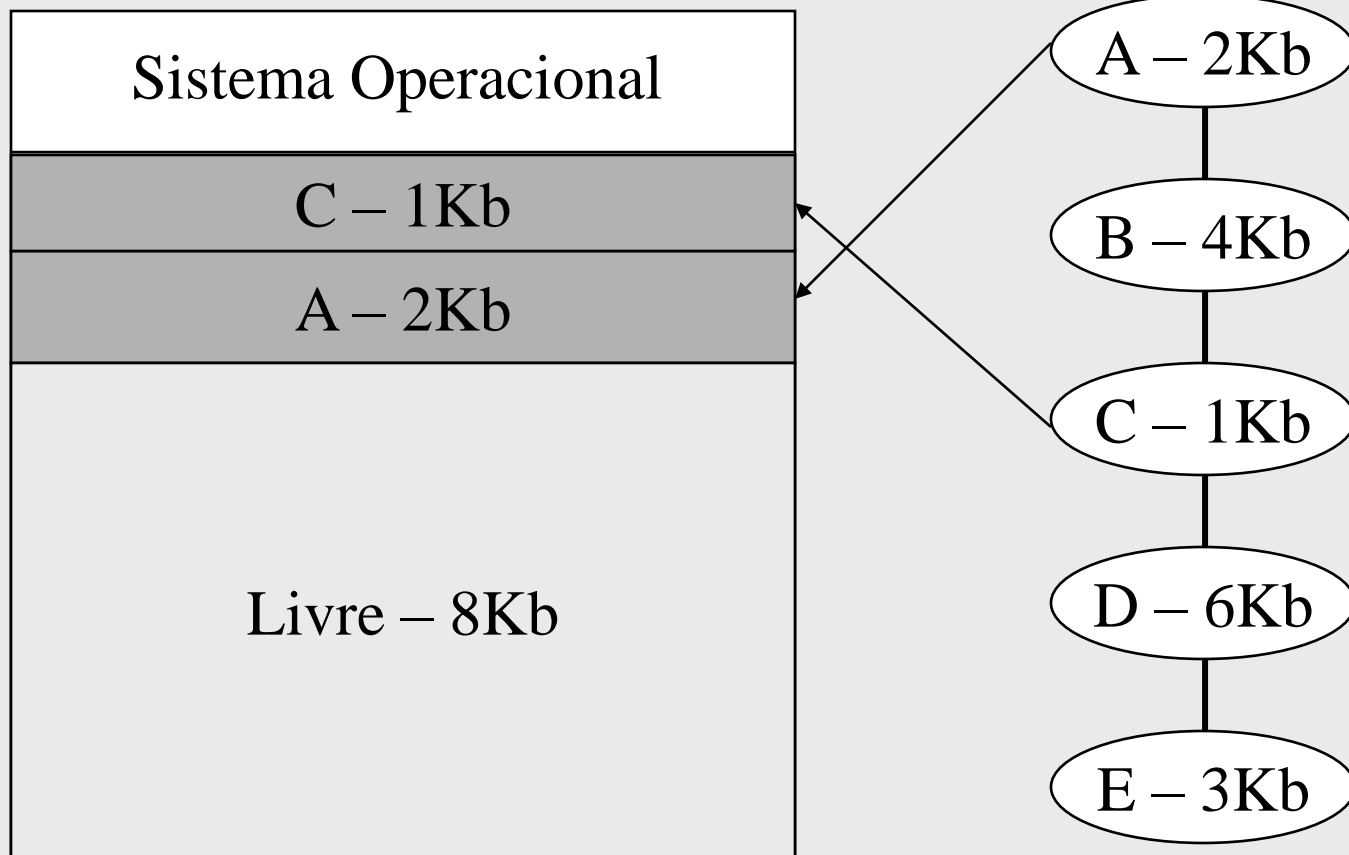
- Alocação Particionada Estática (partes adjacentes)



Sistemas Operacionais

Memória Principal

□ Alocação Particionada Estática (relocação)



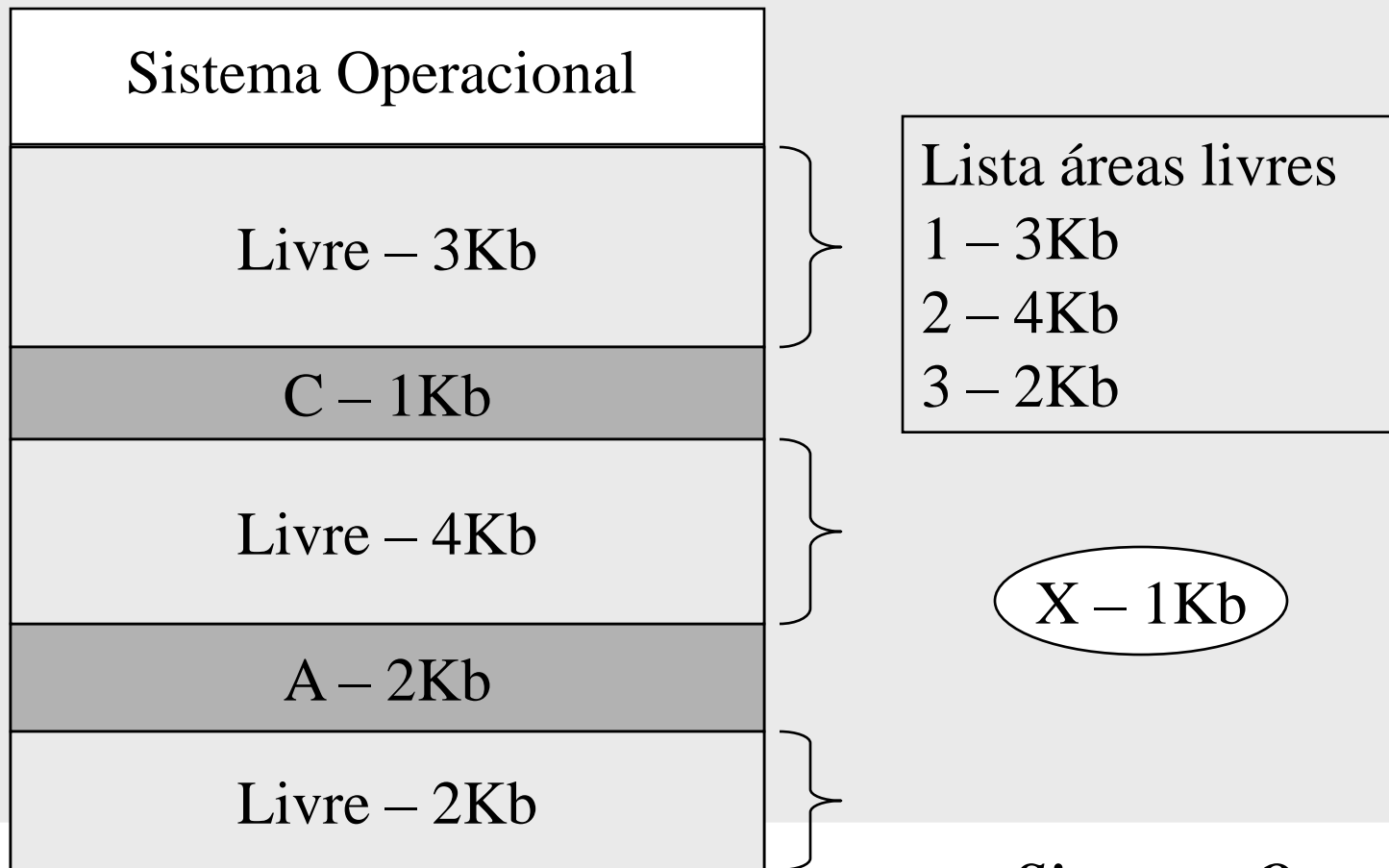
Memória Principal

□ **Estratégias para Escolha da Partição**

- Devem principalmente evitar ou diminuir o problema da fragmentação.
- O fator mais importante na escolha da estratégia é o tamanho do programa.
- Basicamente implementam-se três estratégias: Best-fit, Worst-fit e First-fit.

Memória Principal

- Independente do mecanismo, sempre há uma lista indicando as partições livres.



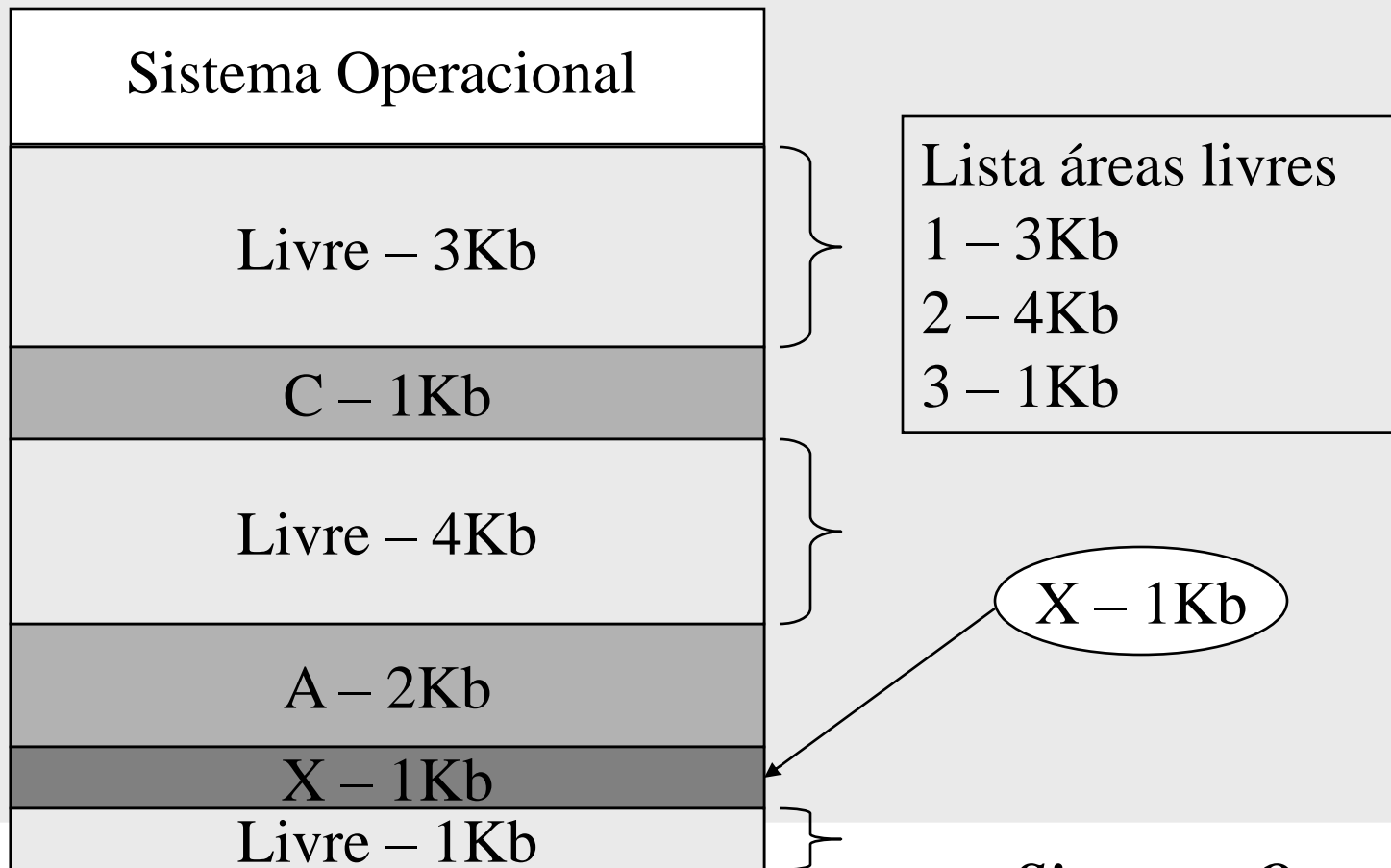
Memória Principal

□ **Estratégia Best-fit:**

- Escolhe a melhor partição, ou seja, aquela em que o programa deixa o menor espaço sem utilização.
- A lista de partições livres é ordenada por tamanho.
- Há uma forte tendência de que cada vez mais a memória fique com pequenas áreas não contíguas, aumentando o problema da fragmentação.

Memória Principal

□ Best-fit



Sistemas Operacionais

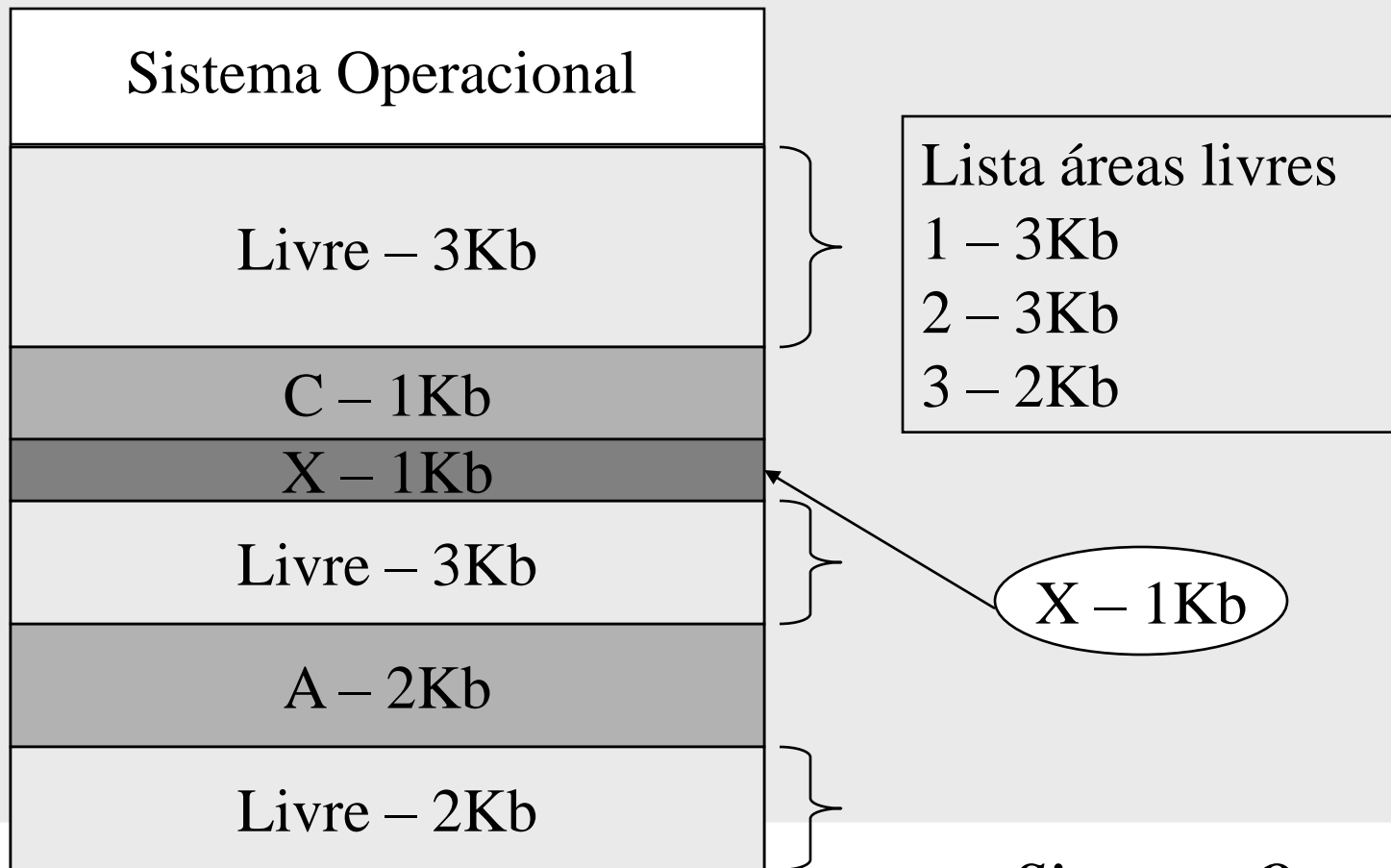
Memória Principal

□ **Estratégia Worst-fit:**

- Nesta estratégia, o mecanismo escolhe a pior partição, ou seja, aquela em que o programa deixa o maior espaço sem utilização.
- Como consequência, deixa espaços livres maiores o que permite um maior número de programas utilizando a memória, diminuindo a fragmentação.

Memória Principal

□ Worst-fit



Sistemas Operacionais

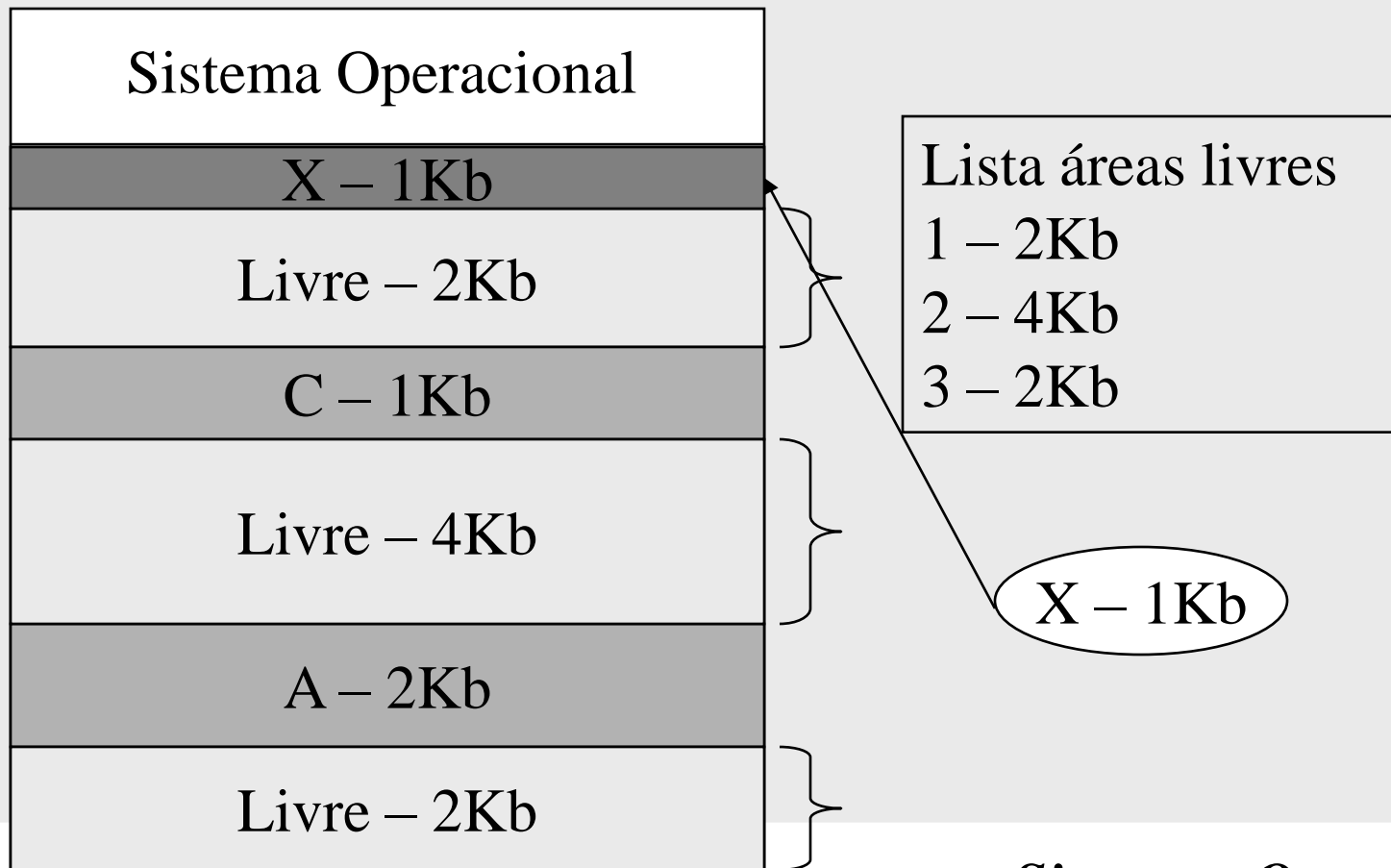
Memória Principal

□ **Estratégia First-fit:**

- O mecanismo escolhe a primeira partição livre de tamanho suficiente para carregar o programa.
- A lista é ordenada por endereços crescentes.
- É a mais rápida.
- Há uma grande chance de se obter uma grande partição livre nos endereços mais altos da memória.

Memória Principal

□ First-fit



Sistemas Operacionais